

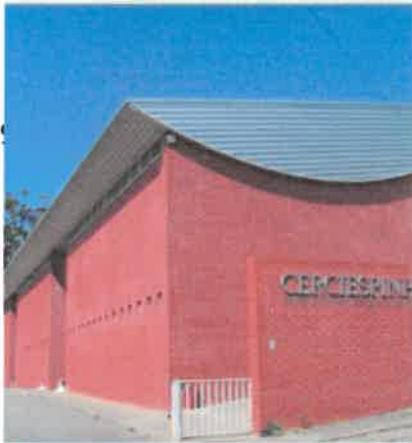
## CERCIESPINHO

### PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

POLO IDANHA

POLO DE ANTA

POLO DA PONTE DE ANTA





<b>LISTA DE SIGLAS</b>	4
<b>CONVOCATÓRIA</b>	5
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024</b>	6
<b>1. ENQUADRAMENTO</b>	7
<b>2. A CERCIESPINHO</b>	8
2.1. Serviços e stakeholders	9
<b>3. PRINCÍPIOS DE AÇÃO</b>	10
3.1 Missão, Visão, Valores	10
3.2. Políticas e ODS	11
<b>4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE</b>	12
<b>5. ESTRATÉGIA 2025</b>	13
<b>6. OBJETIVOS E METAS 2025</b>	14
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	16
6.2 Metas do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	18
6.3 Metas Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	20
6.4 Metas da Intervenção Precoce na Infância (IPI)	21
6.5 Metas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	22
6.6 Metas do Centro de Recursos do IEFP (CR IEFP)	24
6.7 Metas do Centro de Formação Profissional (CFP)	25
6.8 Metas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	27
6.9 Metas das Oficinas de Produção (OP)	29
6.10 Metas do Lar Residencial Manto de Sonhos (Lar)	30
6.11 Metas da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida (RAI)	32
6.12 Metas do Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)	34
6.13 Metas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	36
6.14 Metas do Centro Comunitário (CC)	39
6.15 Metas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	41
6.16 Metas do Banco de Alimentos e Recursos (BAR)	42
6.17 Metas do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)	43
6.18 Metas dos Projetos/ Estudos/Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	43
<b>7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	45
<b>8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – ORÇAMENTO PARA 2025</b>	47
8.1 Memória Descritiva	48
8.2 Conta de Exploração Previsional	50
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	52
<b>ANEXOS</b>	
Polos e Recursos	55
Cronograma de Funcionamento 2025	56

<p> <b>AAD - Auxiliar de Ação Direta</b>  <b>AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira</b>  <b>AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida</b>  <b>AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana</b>  <b>AP - Assistentes Pessoais</b>  <b>ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas</b>  <b>ASG - Auxiliares Serviços Gerais</b>  <b>AVD - Atividades da Vida Diária</b>  <b>ATI - Atividades transversais de inclusão</b>  <b>BAR - Banco de Alimentos e Recursos</b>  <b>CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</b>  <b>CC- Centro comunitário</b>  <b>CCP - Código dos Contratos Públicos</b>  <b>CCT - Contrato Coletivo de Trabalho</b>  <b>CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social</b>  <b>CE - Código de Ética</b>  <b>CFP - Centro de Formação Profissional</b>  <b>CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social</b>  <b>CME - Câmara Municipal de Espinho</b>  <b>CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade</b>  <b>CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações</b>  <b>CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</b>  <b>CR IEFP - Centro de Recursos do IEFP</b>  <b>CRI - Centro de Recursos para a Inclusão</b>  <b>CRO - Centro Residencial e Ocupacional</b>  <b>DAF - Departamento Administrativo-Financeiro</b>  <b>DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho</b>  <b>DSRN - Direção de Serviços da Região Norte</b>  <b>ELI - Equipa Local de Intervenção</b> </p>	<p> <b>EQUASS - European Quality in Social Services</b>  <b>FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento</b>  <b>FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho</b>  <b>FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu</b>  <b>GAI - Gabinete de Atendimento Integrado</b>  <b>GAM - Grupo de Ajuda Mútua</b>  <b>IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego</b>  <b>IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional</b>  <b>IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana</b>  <b>IPI - Intervenção Precoce na Infância</b>  <b>IPSS - Instituições particulares de solidariedade social</b>  <b>HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho</b>  <b>MAP - Medidas de Autoproteção</b>  <b>MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente</b>  <b>MI - Mapa de Indicadores</b>  <b>MQ - Manual de Qualidade</b>  <b>MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos</b>  <b>MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social</b>  <b>NLI - Núcleo Local de Intervenção</b>  <b>OMS - Organização Mundial de Saúde</b>  <b>OP - Oficinas de Produção</b>  <b>PAC - Programa de Apoio Complementar</b>  <b>PAO - Plano de Atividades e Orçamento</b>  <b>PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais</b>  <b>PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade</b>  <b>PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção</b>  <b>PE - Plano Estratégico</b>  <b>PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica</b> </p>	<p> <b>PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal</b>  <b>PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce</b>  <b>PIT - Plano Individual de Transição</b>  <b>PESAC - Projetos/Estudos/ Serviço /Atividades Complementares</b>  <b>POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados</b>  <b>POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego</b>  <b>PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais</b>  <b>PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes</b>  <b>QdV - Qualidade de Vida</b>  <b>RAI- Residência de Autonomização e Inclusão</b>  <b>RH - Recursos Humanos</b>  <b>RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados</b>  <b>RSI - Rendimento Social de Reinserção</b>  <b>SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social</b>  <b>SAD - Serviço de apoio domiciliário</b>  <b>SAP - Serviço de Assistência Pessoal</b>  <b>SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente</b>  <b>SGQ- Sistema de gestão da qualidade</b>  <b>SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios</b>  <b>SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio</b>  <b>SKILLS - Shaping Keys for Independent Living Solutions</b>  <b>SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância</b>  <b>SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)</b>  <b>TB - Tableau de Bord</b>  <b>TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação</b>  <b>TSU - Taxa Social Única</b> </p>
--	--	---



Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Incapacitados, CRJ  
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

### Convocatória

Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoca todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 18 horas, no dia 20 de Dezembro de 2024, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

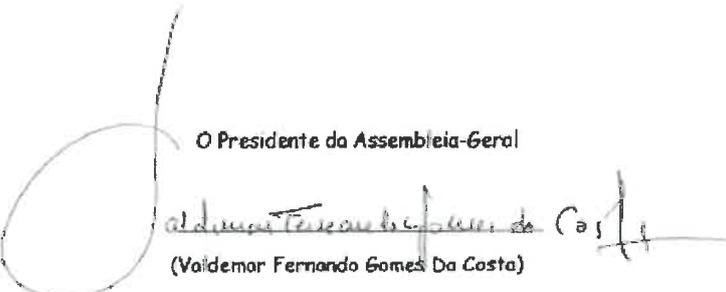
1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art.37 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2025 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta, a partir de 15 de dezembro.

Espinho, 4 de Dezembro de 2024

O Presidente da Assembleia-Geral

  
(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4500-098 Espinho | Endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho  
Telefone: 227319061 | E-mail: [crj@espinho.cerciespinho.org.pt](mailto:crj@espinho.cerciespinho.org.pt) | [www.cerciespinho.org.pt](http://www.cerciespinho.org.pt) | 1/1

**Assembleia-geral**

Presidente: Sr. Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Sr. Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dr.ª Teresa Paula Gaspar Ramos

**Conselho de Administração**

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dr.ª Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Sr. Carlos de Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dr.ª. Maria Cecília de Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dr.ª Carminda de Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dr.ª. Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: Sr. José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Sr.ª Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dr.ª Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

**Conselho Fiscal**

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

## 1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividade e Orçamento para 2025, alinhado com a estratégia do quadriénio 2025/2028 assenta em pressupostos de planeamento estruturado, ou seja, analisamos o passado e o presente e projetamos para o futuro.

O conhecimento decorrente dos resultados obtidos, ou por obter, conjugado com os recursos disponíveis e com a análise prospetiva revela por um lado velhos projetos e objetivos ainda não concretizados mas igualmente um receio relativamente às condicionantes externas à nossa atividade: contexto internacional marcado por duas guerras, evolução preocupante da economia Europeia, instabilidade governativa, entre muitos outros fatores que geram incerteza.

O Conselho de Administração abraça esta incerteza, enquanto fator determinante na inovação das soluções para as necessidades detetadas e determinação na conquista de direitos para as pessoas com deficiência e em situação de exclusão.

A nossa experiência é vasta na atuação em contextos de grandes dificuldades, aprendizagem feita durante 48 anos de existência da Cerciespinho. E as oportunidades mais fáceis fazem-nos esquecer a necessidade de percorrermos caminhos difíceis e tortuosos que nos trouxeram a um corolário efetivo de grande impacto na qualidade de vida, cidadania e bem-estar dos nossos clientes, colaboradores, famílias e comunidade.

Mas queremos mais e temos que implementar estratégias para concretizar os nossos objetivos! Mesmo com o contexto de incerteza e algum desalento pelos reveses em vários projetos e objetivos, mantemos a nossa firmeza no roteiro que nos guia: melhorar as condições de trabalho, ampliar as nossas respostas e manter a qualidade dos serviços.

Em 2025 o nosso maior desafio é usar a incerteza para inovar, para encontrar formas de resolver as necessidades identificadas, tendo perfeita consciência do nosso valor, da massa crítica e competência dos nossos mais de 100 colaboradores, no reconhecimento da comunidade do nosso firme contributo para uma sociedade mais inclusiva.

Apresentamos um plano ambicioso, conscientes da sua exigência e do nosso compromisso. Os nossos clientes exigem-nos soluções para as suas necessidades e a obrigação da defesa intransigente dos seus direitos.

Contamos com o apoio e compromisso de todos - clientes, colaboradores/as, cooperantes e comunidade - para implementar este Plano de Atividades e concretizar as prioridades definidas.

---

## 2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, aproxima-se rapidamente de meio século de atividade. Fundada em 1976 por um grupo de 20 pessoas da comunidade (17 homens e 3 mulheres) atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, somos uma Cooperativa de Solidariedade Social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com história e impactos gerados na sociedade.

Crescemos de uma Escola de Ensino Especial, com uma turma de 34 alunos, para fornecermos 16 serviços a mais de 2500 clientes, em 3 pólos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, contando com mais de 100 colaboradores e 300 parceiros.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

O esquema que se segue representa o modelo holístico e a abrangência dos serviços que disponibilizamos aos nossos clientes, desde crianças a idosos, em ciclo de vida mas igualmente às suas famílias, aos parceiros e à comunidade. Fornecemos 11 serviços para pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) e 5 serviços para pessoas em situação de exclusão social (PESES).

Do total de serviço 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RAI, CC, IPI), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, SAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI), 1 pela Câmara Municipal de Espinho (SAAS) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e PESAC). Acresce 1 projeto - SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS.

A nossa oferta de serviços é realizada em equipamento (6), ao domicílio (2) e na comunidade (8) revelador da inclusão da organização na comunidade e no dinamismo, interação e centralização nas pessoas, suas necessidades e preferências.



---

### 3 PRINCÍPIOS DE AÇÃO

#### 3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES



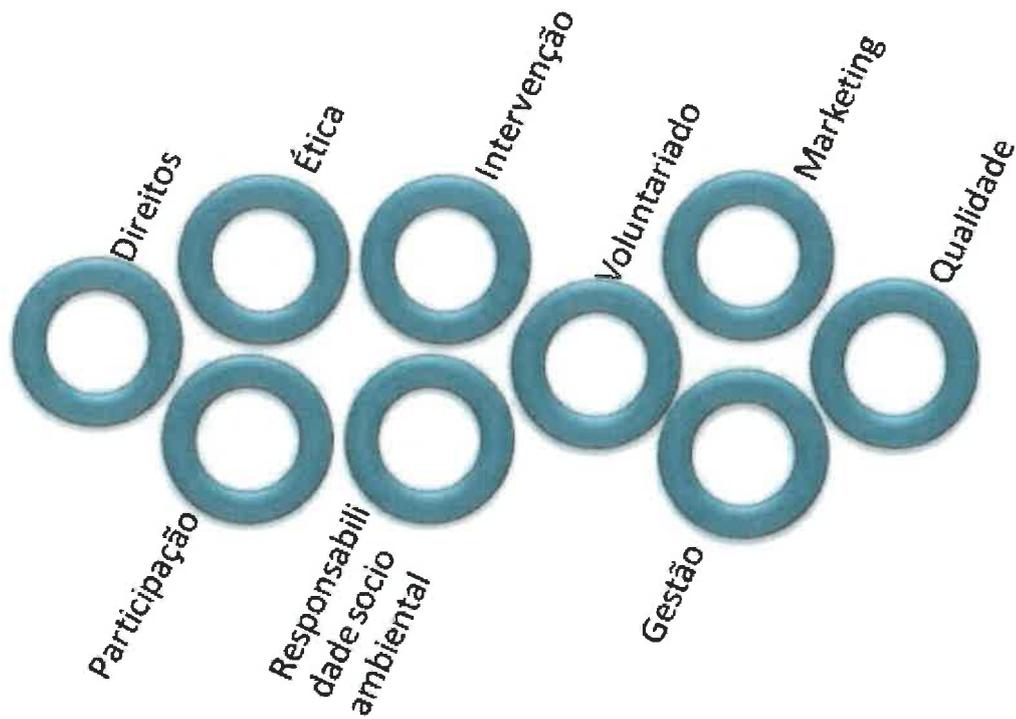
O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos/as os/as envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do/a cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referenciais da atuação e informam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os/as clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das PCDI e das PESES.

Assim, o PAO 2025 é orientado por estes 3 vetores, patentes em todas as ações previstas bem como na abertura a oportunidades que possam surgir durante o ano. Complementarmente o orçamento está subjugado à lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

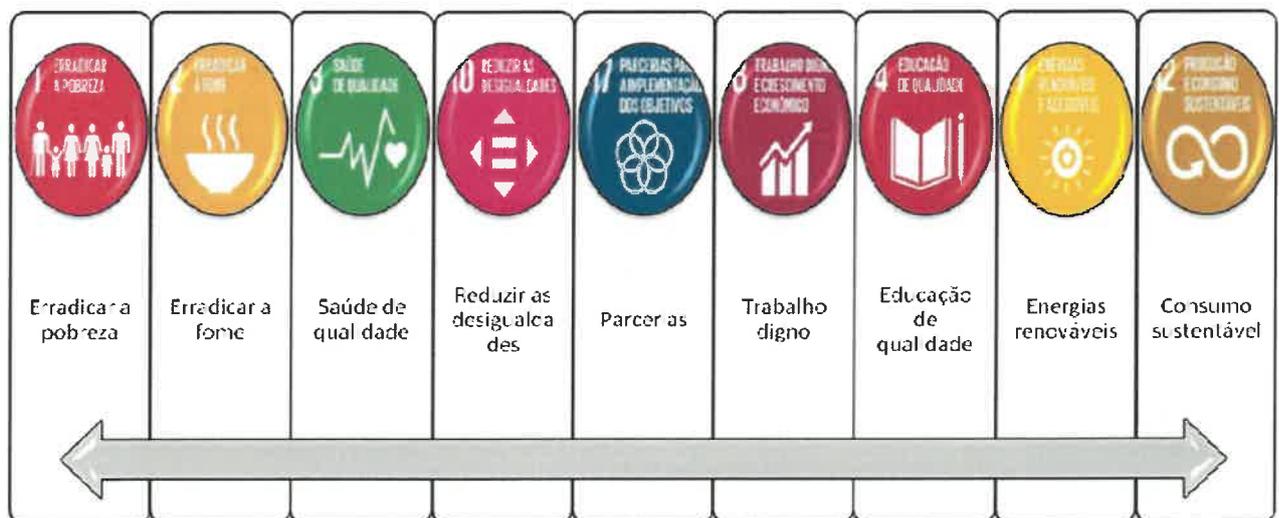
#### 3.2. POLÍTICAS

O PAO 2025 rege-se adicionalmente pelas 9 políticas que governam a organização, representadas neste esquema que expressa a centralidade das políticas com relação direta com os/as clientes, nomeadamente a política de ética e de direitos. Simboliza, ainda, a importância das políticas da participação, responsabilidade socioambiental e intervenção como fundamentais na

orientação dos serviços fornecidos tendo por base as políticas de gestão, voluntariado, marketing social e gestão dos recursos humanos. Por fim, revela a interação de todas com a política da qualidade que integra e operacionaliza todas relações, ações e comportamentos na Cerciespinho.



Uma outra vertente que orienta a nossa ação são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e que convocam todos a contribuir para a Agenda 2030. A Cerciespinho, no âmbito da sua responsabilidade social, identifica 9 das 17 ODS como áreas prioritárias, alinhadas com a Missão e os serviços desenvolvidos. Desta forma, queremos evidenciar a articulação das atividades e resultados com contributos para nas áreas que seguidamente identificamos:

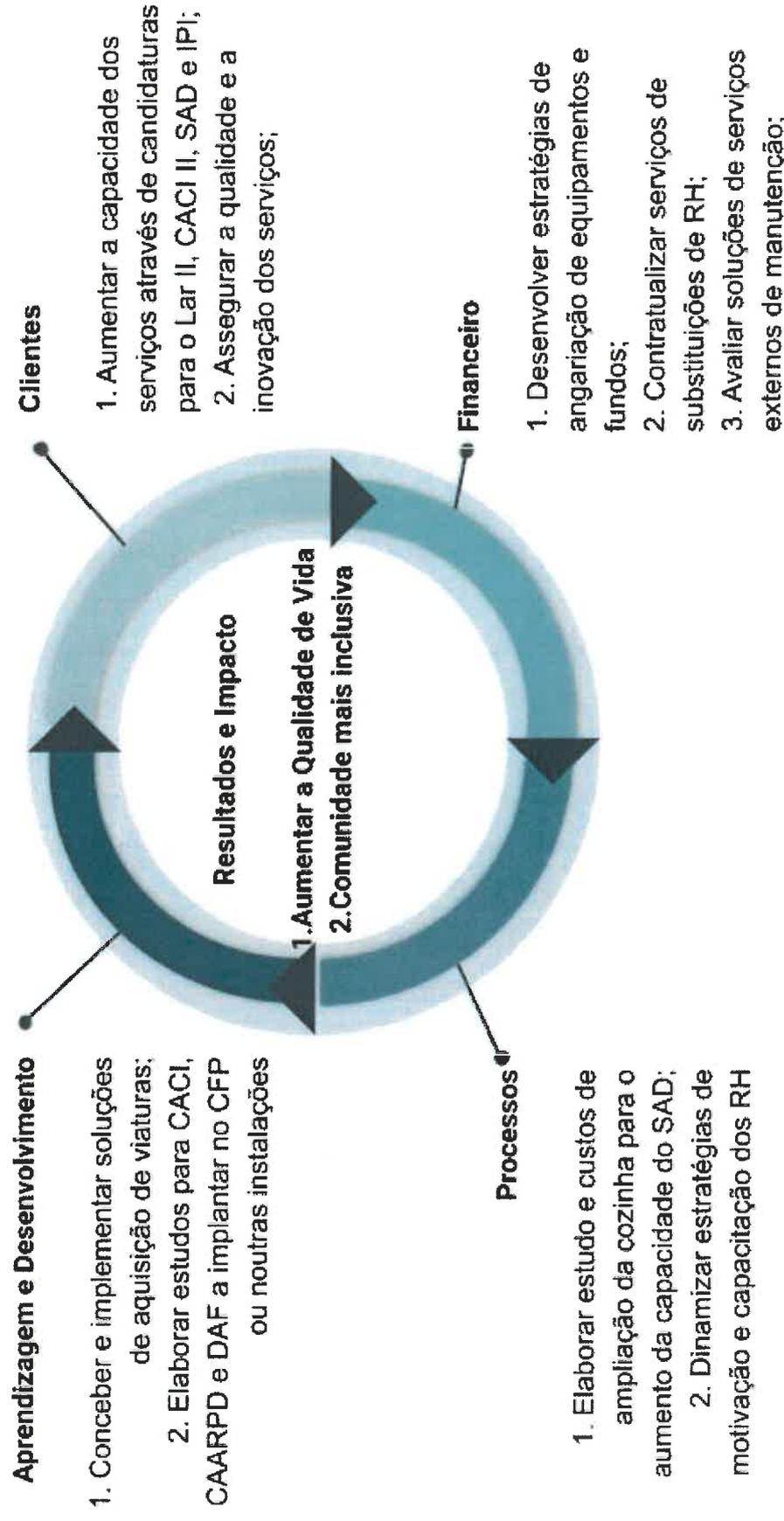


#### 4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
<b>Liderança</b>	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	Implementação dos serviços Articulação com os stakeholders Reuniões (coordenadores, colaboradores, clientes, SGQ, parceiros, financiadores) Obtenção de recursos Responsabilidade social e inclusão Rever o SGQ
<b>Recursos humanos</b>	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	Sistema de motivação Reforço e substituições Formação contínua e certificação Estágios /trabalho comunitário
<b>Direitos</b>	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	Grupos de autorrepresentação Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT) Atividades Inclusivas (AI)
<b>Ética</b>	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	Disseminação do Código de Ética Ações de sensibilização RGD, conflitos de interesses Segurança - prevenção riscos Disseminação das MAP
<b>Parcerias</b>	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade Participação em estudos Projetos em rede/consórcio
<b>Participação</b>	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	Grupos de auto representantes Grupos de expressões Participação de clientes nos serviços e em iniciativas diversas nos vários contextos sociais
<b>Abrangência</b>	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergia entre serviços e do trabalho em parceria.	Sinergias entre serviços Qualidade de vida Trabalho multidisciplinar Novos projetos /serviços /atividades
<b>Orientação para os resultados</b>	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	Monitorização/avaliação Implementação da medição de impacto Campanhas Comunicação interna e externa
<b>Melhoria contínua</b>	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	Projetos de inovação e melhoria Benchmarking Planos de desenvolvimento e melhoria (Qualidade, HSST, MAP)

5. ESTRATÉGIA 2025

## Visão: Crescer e Desenvolver com Qualidade de Vida e Inclusão



---

## 6. OBJETIVOS E METAS 2025

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025 apresenta 2 dimensões de planeamento - a dimensão estratégica que mobiliza toda a organização, implicando todos os/as colaboradores/as e posicionando-se numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento dos serviços fornecidos à comunidade. Esta dimensão está já alinhada com o novo Plano Estratégico 2025/2028. Acresce a dimensão operacional, que assegura o funcionamento de 16 serviços, fornecidos a mais de 2700 clientes previstos, garantindo a satisfação das necessidades, expectativas e interesses das partes interessadas.

A dimensão estratégica alinha um total de 11 objetivos e 31 indicadores distribuídos pelas perspetivas - clientes, financeira, processos e aprendizagem e desenvolvimento, apresentando uma proposta desafiadora em termos de concretização. As prioridades identificadas são os clientes, os colaboradores, a qualidade dos 16 serviços, a sustentabilidade da Organização e a melhoria contínua e a inovação, evidentes nos indicadores e metas do quadro que se segue. No entanto, verificamos que temos interações entre objetivos que podem limitar a nossa capacidade de concretizar todas as ações previstas. A substituição de 4 viaturas é prioritária. Mas caso o pedido ao Fundo de Socorro Social, ainda em análise na Segurança Social, não seja aprovado, o investimento previsto para a ampliação da cozinha pode ficar comprometido, uma vez que a aquisição de 2 viaturas ascende a 100.000,00€. Este montante pode inviabilizar a realização com verbas próprias da ampliação da cozinha e consequentemente da possibilidade de alargamento do SAD para 50 clientes. Outra interação decorre da abertura de avisos para o CACI II. Neste caso, fica inviabilizado o estudo e possibilidade da transferência do CACI U1 para Anta 2. Os vários estudos e propostas interligadas visam mantermos abertas as opções de resolução das nossas necessidades e prioridades.

As 4 perspetivas do Plano visam a melhoria do desempenho organizacional ao nível da gestão e governação, com benefícios claros ao nível dos serviços fornecidos e ao nível da motivação dos recursos humanos. Assim, pretende-se dinamizar sistemas de desenvolvimento e aprendizagem que projetam uma reestruturação das instalações e que concebem soluções para a aquisição de viaturas. Paralelamente são trabalhados os processos no âmbito de um estudo sobre apoio financeiros para aumentar a retenção dos colaboradores e aumentar a motivação bem como uma análise e proposta para o licenciamento do SAD para 50 clientes quer em termos de infraestruturas quer de programa de funcionamento. Esta dimensão articula-se com a definição e implementação de estratégias que assegurem apoios financeiros

e materiais para a concretização de aquisição de viaturas e para as instalações acrescidas de soluções externas para as substituições de recursos humanos e da manutenção. Por fim, na perspetiva dos clientes a qualidade e as candidaturas para responder às extensas listas de espera respondem às necessidades identificadas.

Acresce a dimensão da avaliação dos resultados e impacto patente nas duas mudanças a aferir: aumentar a Qualidade de vida dos/as clientes e comunidade mais inclusiva. Neste âmbito integramos uma orientação alinhada com a missão e finalidades dos serviços que permita destacar e evidenciar o impacto que a organização gera nos clientes, famílias e comunidade. Destacamos ainda que cada serviço estruturou o seu planeamento orientando a ação para resultados e impacto atingidos bem como integrar todos os colaboradores no processo, apresentando os objetivos pelos quais cada equipa se responsabiliza - da ASG à coordenadora. Globalmente, comprometemos os colaboradores às metas do seu serviço bem como envolvemos clientes, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes na responsabilidade de criar as condições para uma resposta integrada e que responda aos desafios das políticas europeias e nacionais bem como aos modelos de intervenção mais adequados.

A dimensão operacional visa garantir o fornecimento de serviços que se destinam a assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos mais de 2500 clientes, distribuídos por 16 serviços em funcionamento, num quadro de mais de 100 colaboradores/as internos/as e 25 externos, com base num orçamento de mais de 2.8 milhões de euros. Assim, apresentamos as metas de desempenho organizacional, do departamento administrativo-financeiro, da imagem, responsabilidade social e ambiental e TIC e de cada um dos 16 serviços, numa lógica do compromisso de cada área relativamente ao seu desempenho desejado, permitindo orientar a atividade e comprometer todas as partes envolvidas.

## 6.1. METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Resultados e Impacto			
Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
1. Aumentar a Qualidade de Vida	Evolução do Índice de qualidade de vida	média dos resultados das escalas de QdV	Aumentar a QdV
Comunidade mais inclusiva	Tipo e n.º de ações de sensibilização	N.º pessoas; n.º entidades; n.º de representações	5000 pessoas; 5 Representações
	Taxa de participação, por âmbito, dos clientes em Atividades Inclusivas	N.º de clientes que participam/n.º total de clientes dos serviços	Tx de 80%
	Taxa de promoção do emprego	N.º clientes empregados/n.º de clientes	20%
	Taxa de certificação escolar e profissional dos clientes e colaboradores	N.º de pessoas certificadas/n.º total de pessoas em certificação	85%
Clientes			
1. Aumentar a capacidade dos serviços através de candidaturas para o Lar II, CACI II, SAD e IPI;	N.º de candidaturas submetidas para a construção/remodelação de infraestruturas	N.º de candidaturas (Lar II e CACI II)	2
	N.º de estudos elaborados para o CACI, CAARPD e SAD	N.º de estudos (CACI I, CAARPD e SAD)	3
	N.º de candidaturas, para o funcionamento dos serviços, submetidas ao PROCOOP	N.º candidaturas (IPI, SAD)	2
2. Assegurar a qualidade e a inovação dos serviços;	Média de execução dos objetivos dos PDI	Soma das taxas de cada serviço/n.º de serviços	85%
	Média da satisfação dos clientes	Soma das taxas de cada serviço/n.º de serviços	90%
	N.º de candidaturas a projetos submetidas	N.º candidaturas	3
	Implementação do novo site da Cerciespinho	Site em funcionamento	1
	Taxa de execução dos planos de HSST, MAP e manutenção	N.º ações previstas/n.º ações realizadas	3
	N.º de inovações implementadas	N.º de inovações elaboradas/n.º inovações implementadas	5

Financeiro			
objetivo estratégico	indicador	fórmula de cálculo	metas
	RL positivo	Total de rendimentos / Total de gastos	1.788,07€
1. Desenvolver estratégias de angariação de equipamentos e fundos;	Aumentar em 5% a angariação de fundos	montante angariado em 2025/média montantes (2 anos)	+ 3500,00€
	N.º de carrinhas adquiridas	N.º	3
	N.º de pedidos e projetos aprovados	N.º	5
2. Contratualizar serviços de substituições de RH;	Contratualização do serviço externo de substituições e RH	contrato aprovado	1 contrato
	Taxa de substituições através do serviço externo de substituições	N.º de substituições RH serviço externos/n.º de substituições	50%
	N.º de reforços de RH para os serviços	N.º de reforços a tempo parcial/inteiro/ano; N.º reforços pontuais	4
Processos			
1. Elaborar estudo e custos de ampliação da cozinha para o aumento da capacidade do SAD;	N.º de estudos e orçamentos elaborados	N.º	2
	Taxa de execução da obra e aquisição do equipamento	N.º ações concluídas/n.º total de ações de construção e instalação do equipamento	licenciamento da cozinha
	Licenciamento instalações SAD para 50 clientes	Licença	Licenciar SAD - 50 clientes
2. Dinamizar estratégias de motivação e capacitação dos RH	Taxa de estudos sobre apoio financeiros aos RH	n.º de estudos elaborados /n.º total de apoios identificados	6
	Taxa de reuniões do Conselho Consultivo de colaboradores	N.º de reuniões realizadas/N.º de reuniões previstas	2
	Média de horas de formação/colaborador	Soma das horas frequentadas/total de colaboradores	40
	Taxa de reuniões (coordenadores e serviços)	N.º de reuniões realizadas/N.º de reuniões previstas	1 reunião/mês por serviço
Aprendizagem e Desenvolvimento			
1. Conceber e implementar soluções de aquisição de viaturas;	Taxa de aquisição de viaturas	n.º de viaturas adquiridas/ n.º de viaturas necessárias	4
	N.º de pedidos de apoio	N.º	3
2. Elaborar estudos para CACI, CAARPD e DAF a implantar no CFP ou noutras instalações	N.º de estudos para instalar um CACI, DAF e CAARPD no CFP	N.º	1

**Prestação de serviços**

Indicador	Meta
Índice médio de satisfação global	80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
Grau médio de execução do PDI	85%
Índice de execução dos serviços - 16 serviços	100%
Taxa de clientes com 2 serviços (2200 clientes previstos/1300 com 2 serviços)	60%
Taxa de implementação de novos serviços (16 atuais)	100%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%
Taxa de sucesso escolar	95%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços +n.º ações participação	160/20
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%
N.º de parceiros	180
N.º de reuniões com entidades	80
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados (2 por serviço+6 DG)	25
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%

**Satisfação das partes interessadas**

Indicador	Meta
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de satisfação dos parceiros	80%
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%

**6.2. METAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)**

O Departamento Administrativo Financeiro, que se rege pelos princípios da eficácia e eficiência, assume o compromisso de supervisionar e gerir o setor estratégico, a contabilidade, a tesouraria, os recursos humanos bem como os fluxos financeiros, gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho, por serviço e projeto e assegurar as condições de funcionamento destes. Acresce a procura contínua da otimização da estrutura de gastos e rendimentos da organização através do sistema de acompanhamento e monitorização destas áreas e fornecimento de informação atempada aos serviços, financiadores, reguladores e outras entidades.

O ano de 2025 apresenta-se desafiante, quer pelo contexto quer considerando as oportunidades de financiamento de infraestruturas e viaturas, que implicam responsabilidades financeiras à Organização e que exigem uma cuidada e contínua monitorização que assegure o funcionamento dos investimentos sem comprometer o funcionamento dos serviços.

#### Execução Financeira

Indicador	Meta
Liquidez imediata	1
Liquidez geral	1.3
Taxa de endividamento	24%
Peso do fornecimento de serviços externos	15.1%
Peso dos gastos com colaboradores	71.6%
Volume de receitas próprias	€258.650
Índice de execução orçamental	100%
Peso do financiamento público	91.7%
Resultado líquido	€81.022,00

#### Recursos Humanos

Indicador	Meta
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores de cada serviço; 3*11=33	100%
N.º horas de formação por colaborador	40
Taxa média de participação dos colaboradores (reuniões, ASCT, AI, formação)	85%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%
Taxa de acidentes de trabalho	<5%

#### Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	90%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10
N.º de intervenções por pólo	10
N.º de equipamentos adquiridos	15
N.º de viaturas adquiridas	3
N.º ações de gestão socio ambiental	5

A equipa DAF elaborou a análise swot deste serviço que integra além da componente de gestão estratégica e financeira uma componente operacional associada aos transportes, área TIC, recursos humanos e tesouraria. É um serviço muito diverso na sua composição e funções, que analisando os desafios se propõe a implementar os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador	Meta
Elaborar ações para as comemorações do 50º aniversário da Cerciespinho	N.º ações estruturadas	4
Adquirir 1/2 viaturas através de pedidos a empresas	N.º carrinhas adquiridas com apoio financeiro	2

### 6.3. METAS DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos/as clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio, parcerias, articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas e a comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	800
N.º Atividades Inclusivas (AI)	200
N.º práticas de responsabilidade social	100
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90
N.º publicações no facebook	90
N.º de notícias nos jornais	4
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático; Implementação do novo site	4+1
N.º de angariação de fundos (campanhas e pedidos)	10
N.º de projetos/candidaturas	10
N.º de encaminhamentos	350
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas)	185
N.º de ações para a participação	25

#### 6.4. METAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que enquadra esta intervenção capacitadora dos/as cuidadores/as da criança, dos 0 aos 6 anos, nos seus diversos contextos naturais de vida. Assim, este serviço intervém prioritariamente com crianças, pais, família, amas, educadoras e todos/as aqueles que acompanham crianças com condições específicas com impacto no desenvolvimento normativo, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento devido a fatores de risco biológico e/ou ambiental.

A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira/Arouca e de Espinho, equipas estas que são compostas por representantes de 3 Ministérios - Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social. Ao nível da abrangência verificamos que ELI Feira/Arouca corresponde a territórios gigantescos e integra um número de crianças muito elevado. Salientamos que os 217 km<sup>2</sup> do Concelho da Feira com mais de 140.000 pessoas a que acresce o território de Arouca de 327 km<sup>2</sup> com mais de 22.000 pessoas. Estes, correspondem a uma área enorme implicando grandes períodos de deslocação para intervir junto de algumas crianças e suas famílias ou acompanhantes. A ELI Espinho, corresponde a um território de 21 km<sup>2</sup> e de cerca de 31.000 pessoas.

Mantemos para 2025 a expectativa de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria, projeto que procuramos concretizar desde 2018 e que mantemos como urgente e indispensável.

Relativamente às finalidades deste serviço e de acordo com a visão e missão da instituição, mantemos o foco na **Capacitação** dos cuidadores dos contextos naturais de vida da criança e a **Inclusão** nos diferentes contextos de vida (creche, pré-escolar, 1º ciclo, terapêuticos, desportivos, entre outros).

Através da análise SWOT do serviço IPI em equipa, debruçamo-nos sobre as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do mesmo, com vista ao delineamento de estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas. Deste modo a equipa IPI definiu os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador/Meta
Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros	Realização de 3 sessões de sensibilização junto das Unidades de Saúde Familiar do concelho: <ul style="list-style-type: none"> <li>- USF Anta</li> <li>- USF Espinho</li> <li>- USF Mar à Vista - Silvalde e Paramos</li> </ul>
Alocação de recursos humanos ao	Candidatura ao PROCOOP

serviço IPI da Cerciespinho	Articulação com a rede de parceiros/serviços da comunidade, de modo a estabelecer protocolos de colaboração com profissionais dessas estruturas
Adequação dos materiais informáticos às necessidades da equipa	Aquisição de 2 computadores portáteis ajustados às necessidades da equipa (leves, pequenos e rápidos)

No seguimento da análise anteriormente referida e tendo como objetivo a validação da execução e qualidade do serviço, concluímos que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto da IPI:

<b>Metas do serviço:</b> <i>"Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional"</i>	
<b>Indicadores chave de resultado / impacto</b>	<b>Metas</b>
N.º de intervenções diretas	800
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros	600
<b>Indicadores de execução e qualidade</b>	
N.º de crianças referenciadas e analisadas	80
N.º de Crianças apoiados pela IPI	280
N.º de mediações de caso	80
N.º de crianças com intervenção direta	60
N.º de sessões de sensibilização e informação	3
N.º de entidades parceiras	100
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40
N.º de articulações	3500

#### **6.5. METAS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)**

O Centro de Recursos para a Inclusão encontra-se em funcionamento desde 2008, tendo como objetivo principal a promoção de uma intervenção educativa integrada e global junto de alunos/as com deficiência e incapacidades, assegurando as necessidades específicas e individuais, tendo por base um determinado contexto social, económico e cultural. O serviço acompanha os alunos dos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) e Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) numa parceria dinâmica de trabalho colaborativo e capacitação de pessoal docente e não docente, incluindo a referenciação, avaliação e conceção de programas educativos individuais, até à intervenção terapêutica especializada e transição para a vida ativa, assim como no apoio à família e monitorização e avaliação dos impactos dessa intervenção.

Em 2024 o financiamento do CRI por parte do Ministério da Educação manteve-se semelhante ao do ano anterior, sendo que as horas de intervenção técnica se mantiveram idênticas, sendo que para atribuir uma hora para coordenação do serviço (no início do ano letivo de 2024/2025) foram retiradas as horas relativas à preparação e orientação dos PITs. Deste modo, o serviço continua a debater-se com um reduzido tempo de apoio e a crescente exigência ao nível da intervenção, pelo que pretende manter a reflexão sobre o modelo e atividades a realizar, considerando o supremo interesse dos/as alunos/as e o impacto que pretende atingir através da sua intervenção. Por tudo isto, mantém-se a expectativa que em 2025 haja uma revisão do modelo de financiamento dos CRI pela tutela e que esta se traduza numa melhoria efetiva da intervenção.

No âmbito do sistema de avaliação e desempenho de equipas e serviços, a equipa manteve como principais objetivos do serviço a **digitalização e tratamento de dados**, assim como **aproximar a relação entre o serviço, as famílias e a comunidade educativa**.

Objetivo		Indicador/Meta
Digitalização e tratamento de dados		Preenchimento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2024 e 2º semestre de 2024 Tratamento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2024 e 2º semestre de 2024
Aproximar a relação entre o serviço, as famílias e a comunidade educativa	Realizar reuniões com Encarregados de Educação	Reuniões iniciais: 1 por cada aluno novo Reuniões de acompanhamento: 50
	Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros	Realização de sessões de sensibilização / formação: 1 por cada AE (n=2)

O serviço CRI tem como principais finalidades a **Inclusão** dos/as alunos/as na comunidade escolar e a **Capacitação** dos agentes envolvidos no processo educativo do/a aluno/a; neste âmbito, o serviço propõe os seguintes indicadores de desempenho que permitem monitorizar a intervenção e demonstrar o cumprimento dos objetivos.

Metas do serviço: "Promover a inclusão dos/as alunos/as e a elevação dos níveis de participação escolar e na comunidade" "Capacitar a comunidade educativa para a inclusão do/a aluno/a"	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas
Taxa de alunos/as apoiados/as em contexto de turma	25 %
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	55
Nº de reuniões realizadas	60

<b>Metas do serviço:</b> <i>"Promover a inclusão dos/as alunos/as e a elevação dos níveis de participação escolar e na comunidade"</i> <i>"Capacitar a comunidade educativa para a inclusão do/a aluno/a"</i>	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas
Taxa de alunos/as apoiados/as em contexto de turma	25 %
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	55
Nº de reuniões realizadas	60
N.º de PIT implementados	10
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250
N.º de alunos/as em contexto turma	14
N.º de alunos/as em CAA	41
Nº de Atividades Inclusivas	11

#### 6.6. METAS DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR IEFP)

O Centro de Recurso (CR) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é uma estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego ou centro de emprego e formação profissional no domínio da reabilitação profissional. As PCDI inscritas nos centros de emprego, no âmbito dos respetivos planos pessoais de emprego (PPE), podem ser encaminhadas para ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego (IAOQE), apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) no centro de recurso local. O CR desenvolve ainda intervenções técnicas para a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das PCDI e avaliação da capacidade de trabalho de PCDI. A área de abrangência geográfica é o concelho de Espinho e Vila Nova de Gaia e o serviço é suportado por acordos de cooperação com o IEFP, homologados por períodos de 4 anos.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2025

Em 2025, não se vai verificar qualquer alteração no funcionamento do CR. As sucessivas prorrogações da vigência no CR da Cerciespinho tem possibilitado consolidarem o nosso papel no seio da rede de CR e na articulação com os serviços do IEFP. O apoio em novas áreas como o cumprimento de quotas de trabalhadores com incapacidades ou a possibilidade de apoiar candidaturas dos nossos parceiros à Marca de Entidades Empregadoras Inclusivas do IEFP demonstra o nosso dinamismo deste serviço.

<b>Meta do serviço</b>	
<b>Promover a integração profissional das PCDI</b>	
<b>Indicadores chave de resultado/ impacto</b>	<b>Metas</b>
Taxa de integração em ações de qualificação dos candidatos de IAOQE	≥80%
Taxa de integração profissional dos candidatos de AC, nomeadamente através de medidas ativas de empregos	≥50%
Taxa de manutenção do emprego dos candidatos de APC, nomeadamente através de novas medidas ativas de emprego ou renovação do contrato de trabalho	≥90%
<b>Indicador de execução e qualidade</b>	
Taxa de conclusão de processos de IAOQE encaminhados pelo IEFP	100%
Taxa de conclusão de processos de AC encaminhados pelo IEFP	100%
Taxa de conclusão de processos de APC encaminhados pelo IEFP	100%
Cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias

### 6.7 METAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O Centro de Formação Profissional (CFP) tem como principal objetivo promover ações de certificação escolar e de qualificação profissional, contribuindo para a integração económica e social dos/as seus/suas clientes.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2025

No sentido de manter a continuidade dos serviços, o CFP encontra-se a aguardar a aprovação da nova candidatura no âmbito do novo quadro de financiamento do Portugal 2030, nomeadamente do programa Pessoas 2030. Caso seja aprovado na íntegra, vão ser sete novas ações (56 formandos) e a introdução de formação profissional com equivalência ao 12.º ano de escolaridade. No entanto, convém salientar que o ano de 2024 vai se dar continuidade ao projeto POISE-03-42I5-FSE-000076, no âmbito do Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia 3.01 - Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com a conclusão das oito ações de formação, seis delas em fase de Formação em Contexto de Trabalho.

A política de mainstreaming, no contexto de formação profissional para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pode, num futuro próximo, comprometer a continuidade do CFP por diminuição do público-alvo e transferência dos clientes para o IEFP, entidade nacional responsável pela formação.,

O objetivo do CFP na criação Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), através da candidatura ao PROCOOP, foi retirado com o indeferimento da proposta apresentada.

O CFP realizou a Análise Swot do serviço. Após reflexão das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respetivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas, resultaram os objetivos que passamos a citar. Convém salientar que toda a equipa ficou comprometida e envolvida na execução dos mesmos.

Objetivos	Indicador / Meta
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção	% Participações certificadas de Pessoas com Deficiência e Incapacidade $\geq 85\%$ Taxa de satisfação dos Clientes $\geq 80\%$ % de processo de avaliações, acolhimento e Planos de Desenvolvimento Individual para o novo projeto $\geq 90\%$
Melhorar as condições físicas do Centro de Formação Profissional, para benefício dos formandos e colaboradores, nomeadamente nos transportes, aquecimento, lazer e conforto	- N.º de novas medidas propostas - <b>4 (execução 75%)</b>
Diversificar o tipo de Atividades de Inclusão, nomeadamente para aumentar o contacto com a área profissional e serviços da comunidade	Aumentar em 20% do tipo de AI's

Ainda em linha com os resultados alcançados com o projeto DNA3, o CFP considera que os impactos de maior importância na vida dos seus/suas clientes é a melhoria da sua qualidade de vida e a inclusão social dos/as mesmos/as. Após análise das principais mudanças na vida dos/as clientes, decorrentes da frequência do CFP, concluiu-se que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto do CFP na vida de todos/as os/as que o frequentam.

Existem ainda alguns indicadores de desempenho do CFP, apresentados no quadro que se segue. Consideram-se os mesmos importantes, no sentido que comprovam a execução e qualidade do serviço.

<b>Metas do serviço</b>	
Inclusão social	
- Melhoria da qualidade de Vida	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Meta
- Taxa de certificação profissional / Taxa de qualificação escolar	$\geq 85\%$
- Índice de Qualidade de Vida	$\geq 84\%$
- Taxa de integração no mercado de trabalho	$\geq 10\%$
- Taxa de conclusão das ações	$\geq 78\%$
Indicador de execução e qualidade	Meta
Nº clientes	105
Nº de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	37
Grau médio de concretização do PDI	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10

N.º de alunos com transporte adicional	79
N.º de Avaliações do PDI	2
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	2
N.º de parceiros	30

#### 6.8. METAS DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O CACI da Cerciespinho tem capacidade para 65 pessoas e encontra-se organizado em duas unidades funcionais, ambas localizadas no concelho de Espinho. Uma resposta social destinada a pessoas com deficiência, com idade superior a 18 anos, e que visa a promoção da qualidade de vida dos seus clientes, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades.

O modelo de funcionamento do serviço, perspetiva que as atividades ocupacionais sejam o tanto quanto possível, e em função das necessidades, capacidades e níveis de funcionalidade de cada cliente, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação. Encontra-se organizado de acordo com as seguintes tipologias: atividades terapêuticas; atividades ocupacionais; atividades de qualificação para a inclusão social e profissional; atividades de interação com o meio; e atividades socialmente úteis. Presta ainda, designadamente os serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e apoio psicossocial aos significativos.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2025

No âmbito do sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços, definiu-se em conjunto dois objetivos centrais, a *melhoria das estratégias e procedimentos relacionados com as atividades socialmente úteis (ASU) e atividades de qualificação para inclusão social e profissional (AQISP) e a atualização das comparticipações familiares*. Pretende-se dar continuidade às atividades e linhas gerais adotadas nos últimos anos, e adequadas ao modelo de funcionamento que tem por base a portaria nº 70/2021. A nível operacional, as ASU e AQISP implicam o desenvolvimento e o ajuste de atividades desenvolvidas no serviço no referido âmbito, com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional, e por conseguinte o aumento e a diversificação das colocações em ASU, através da celebração de protocolos com entidades locais.

A revisão das comparticipações familiares, tem como finalidade contribuir para sustentabilidade financeira do CACI, é um procedimento alinhado com as orientações e normas legais da resposta social, em regra, é objeto de revisão bianual ou por alteração das circunstâncias que estiveram na base da definição da comparticipação familiar. Entende-se como comparticipação

familiar, o valor pago mensalmente pela utilização do serviço, determinada em função das percentagens definidas, a aplicar sobre o rendimento *per capita* do agregado familiar.

Objetivos	Indicadores/ Metas
<b>Melhoria das estratégias e procedimentos relacionados com as ASU e as AQISP</b>	Revisão dos procedimentos (pesquisa, reuniões de equipa, redefinição dos procedimentos, plano pedagógico,...)
	Implementação e adequação do modelo à tipologia dos clientes do serviço - curso "Rumo à Independência" - SKILLS Independent Living
	Alargamento da resposta em ASU e AQISP   <b>10% dos clientes</b>
	Definição do novo modelo   <b>Programa de Intervenção revisto</b>
<b>Atualização das participações familiares pelo apoio da resposta social</b>	Articulação com os significativos (envio de informação, contatos telefónicos, esclarecimentos, reuniões, organização e arquivo da documentação comprovativa...)
	Atualização das participações familiares (atualização dos ficheiros de cálculo individuais, elaboração do registo de monitorização geral das mensalidades CACI)   <b>65 ficheiros revistos</b>
	Atualização dos contratos de prestação de serviços /adendas e assegurar os procedimentos necessários para o pagamento das novas mensalidades.   <b>65 contratos revistos</b>

A definição dos objetivos estratégicos para 2025 do CACI teve como alinhamento a visão da organização delineada para Plano Estratégico 2025-2028 "Crescer e desenvolver com qualidade de vida e inclusão", que pretende ter como impacto o aumento da qualidade de vida dos seus clientes e contribuir para uma comunidade mais inclusiva. Portanto, tal como foi referido anteriormente a "Qualidade de Vida", é a principal finalidade do CACI, estabelecendo como objetivo "Aumentar, manter ou minimizar a perda do bem-estar emocional, físico e material", e um conjunto de indicadores de desempenho que se apresentam no seguinte quadro, que permitem monitorizar de forma contínua a intervenção e evidenciam o cumprimento dos objetivos com que se compromete.

<b>Metas do serviço:</b> <i>"Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar emocional, físico e material"</i>	
<b>Indicadores chave de resultado/ impacto</b>	<b>Metas</b>
Índice de satisfação dos clientes	≥ 80%
Grau de concretização dos PII's por dimensão QdV (Bem-Estar; Desenvolvimento Pessoal; e Inclusão Social)	≥ 80%
Taxa de execução de atividades de autodeterminação/ empowerment (universo 80)	≥ 100%
<b>Indicadores execução e qualidade</b>	
Total de clientes apoiados ( universo 65)	100%
Pessoas apoiadas com continuidade	100%

Pessoas sem resposta   lista de candidatos	86
Taxa de execução das atividades dos PII's	≥ 90%
Taxa de execução das atividades disponibilizadas (universo 20)	100%
Taxa de execução das atividades de inclusão (universo 40)	≥ 100%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta (universo 2.322)	≥ 90%
N.º de ações de participação/ envolvimento dos clientes e família na melhoria dos processos e serviços	≥ 10
Taxa de execução de reuniões gerais do serviço (universo 10)	100%
Taxa de concretização de ações de melhoria e inovação (universo 2)	100%

Em forma de conclusão, a adequação da intervenção prioriza sempre as ações que maximizem os impactos na vida das pessoas apoiadas pelo serviço, através de um equilíbrio sustentável dos recursos existentes. Salienta-se, de igual modo, que o êxito do cumprimento dos objetivos, encontra-se dependente do compromisso e do envolvimento ativo de todos colaboradores, a coesão necessária para continuar a trabalhar de forma a garantir a qualidade das atividades e dos serviços prestados.

Neste seguimento, distingue-se outras áreas com as quais o CACI se pretende comprometer ao longo do ano, a consolidação de processo da digitalização do serviço, no sentido de melhorar a eficiência do trabalho diário, a literacia digital e reduzindo a pegada ambiental; a melhoria de procedimentos relacionados com a higiene, saúde e segurança no trabalho, a prevenção é cada vez mais reconhecida, é necessário uniformizar e melhorar medidas de prevenção, e a importância do comprometimento de todos; a implementação na íntegra do sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços, no sentido de aferir os esforços conjuntos, nos resultados da intervenção do serviço; a colaboração e apoio em diversas atividades e eventos da Cerciespinho (campanha pirilampo, representações, mostras de venda, estágios, visitas,...); e alargar a comunicação da imagem do serviço, contribuindo para contextos mais inclusivos e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência e incapacidade; destaca-se por último desenvolvimento de procedimentos que permitam medir o impacto na qualidade de vida dos clientes, conscientes da importância do resultado deste indicador no desempenho do serviço.

#### 6.9. METAS DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

As Oficinas de Produção (OP) são uma resposta não financiada, da Cerciespinho, de reforço das competências e integração no mercado de trabalho para pessoas com deficiência e incapacidade. Baseada numa metodologia centrada na ocupação pelo trabalho associada a uma estimulação contínua e diversificada do indivíduo, permite também a manutenção de uma rede alargada de relações interpessoais, bem como o sentimento de pertença e participação nos diversos contextos sociais

(família, trabalho, cultural, entre outros). As atividades realizadas são diversas e são definidas em função das especificidades do/a cliente. As participações nas atividades realizam-se nas oficinas de jardinagem, tapeçaria, serralharia, carpintaria e lavandaria. Também pode ser feito o reforço de algumas competências pessoais e profissionais nas áreas de serviços gerais, atendimento telefónico, cozinha/bar e serviços de higienização dos espaços acrescidas das atividades de inclusão (AI). O serviço inclui, também, o transporte, e, se necessário, as refeições. Podem ser encaminhados para este serviço os casos, com residência no concelho, que sejam considerados pela equipa técnica como de emergência social e, que apresentem potencialidades que podem ser exploradas no sentido de uma possível integração/ocupação profissional interna ou externa. Este serviço tem todo o seu suporte financeiro (seguro, alimentação e gratificações) ao encargo da Cerciespinho, sendo solicitado às famílias uma comparticipação, em função das capacidades de cada agregado.

<b>Meta do serviço</b>	
<i>Inclusão social de PCDI em situação de vulnerabilidade social</i>	
<b>Indicador de resultado/impacto</b>	<b>Meta</b>
Taxa de Clientes que concluíram ações de formação em situação de vulnerabilidade social integrados nas OP	2%
<b>Indicador de execução e qualidade</b>	<b>Meta</b>
N.º de Clientes serviços gerais	4
N.º de Clientes serviços lavandaria	3
N.º de Clientes tapeçaria	1
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%
Nº de clientes a desenvolver atividades no exterior	>= 2

#### 6.10. METAS DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O lar residencial "Manto de Sonhos" é um serviço de acolhimento permanente e/ou temporário, destinado a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no meio familiar. O serviço tem por objetivo central a promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, através de reforço de auto estima pessoal, capacidade de organização das atividades da vida diária, manutenção de funcionalidades e autonomia dos residentes.

O modelo de funcionamento que apresentamos caracteriza-se por **3 eixos** estruturais: resposta social permanente, resposta social temporária e interligação com outros serviços da Cerciespinho (educação, formação, atividades ocupacionais e apoio à manutenção de emprego, entre outros). Tem ainda como base a **facilitação da ligação com os familiares** ou significativos e a **participação em atividades na comunidade (intervenção inclusiva)**. O lar tem capacidade total para

25 clientes. O acolhimento definitivo com 24 clientes e tem ainda uma cama em regime de rotatividade destinada ao serviço de acolhimento temporário (descanso de cuidadores/as).

**Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2025.**

O plano de atividades a implementar em 2025, foi definido com os/as colaboradores/as do serviço, através de reflexão e discussão sobre os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (modelo SWOT), sendo traçados os objetivos para serem trabalhados durante o próximo ano. O modelo do sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços - SADES, que tem como base o envolvimento, motivação e responsabilização de todos/as os/as colaboradores/as nos resultados alcançados no serviço. Deste modo em reunião foram definidos os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicadores (KPI)	Meta
Aquisição de produtos de apoio no sentido de facilitar o cuidar e aumentar o bem-estar dos clientes e acompanhamento técnico em contexto de cuidar.	Nº de Produtos de apoio; Nº de clientes apoiados; Taxa de satisfação dos colaboradores, relativamente aos produtos de apoio no SR;	5 4 50%
Acompanhamento técnico, em contexto de cuidar, no sentido de maior orientação nos cuidados de clientes dependentes e intervenção em situações de comportamento disruptivo.	Número de horas médias de formação por colaborador/a; Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	5 80%

A intervenção do Lar prevê formas de planeamento, recolha de dados e avaliação no sentido de evidenciar as mudanças produzidas (indicadores de resultado). Nesta lógica, destacamos a análise da participação dos clientes nas atividades de inclusão (empoderamento) como fator promotor da qualidade de vida.

O cumprimento do programa de intervenção do serviço pressupõe a monitorização e avaliação de indicadores de execução e qualidade. A seguinte tabela sintetiza os principais indicadores de resultado e de execução do serviço Lar.

Metas do Serviço	Meta
<i>Participação dos clientes em Atividades de Inclusão Social</i>	
<b>Indicadores de resultado/impacto</b>	
Taxa execução das atividades de inclusão por dimensão	≥50%
Taxa de satisfação das atividades socioculturais	≥75%

Análise das temáticas discutidas pelo grupo de clientes	Análise qualitativa das temáticas;
<b>Indicadores de Execução e qualidade</b>	
N.º clientes	24
N.º de clientes em acolhimento temporário	12
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	≥75%
Taxa de concretização de PDI	≥75%
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥80%
N.º de parceiros envolvidos;	25
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	7
N.º de Atividades de Inclusão	20
N.º de atividades realizadas pelo grupo de clientes	8
N.º de sugestões/tipo dadas pelos/as clientes	8
N.º de clientes com tarefas no lar	8
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%
N.º de visitas e idas a casa dos/as residentes	100%
N.º de reuniões de equipa técnica e equipa alargada	12
N.º de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos/as	4
N.º de ações de melhoria e/ou inovação	2

### 6.11. METAS DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), "Ponto de Partida", é uma resposta social dos Serviços Residenciais da Cerciespinho destinada a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Este serviço iniciou a sua atividade em abril de 2012 no âmbito de acordo atípico celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem capacidade de apoiar 5 pessoas, sendo que uma das vagas é reservada ao CDSSA.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2025

À margem da intervenção direta com clientes, a RAI participou ativamente no projeto Skills, projeto Erasmus coordenador pela Cerciespinho, em parceria com entidades da área da vida independente de vários países (Espanha, Itália, Grécia e Bélgica). Este projeto visa a construção de uma plataforma de formação dirigida a pessoas com deficiência e profissionais, no âmbito da vida independente, com destaque nas competências digitais.

Com base no novo modelo de avaliação de desempenho, foram realizadas duas reuniões, com a equipa alargada dos Serviços Residenciais, para elaborar uma análise SWOT (oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos).

Desta discussão alargada emergiram várias áreas com potencial de desenvolvimento e crescimento, das quais foram selecionadas duas, em conjunto, no sentido de comprometer a equipa para um objetivo comum. Deste modo em reunião foram definidos os seguintes objetivos:

- Aquisição de produtos de apoio no sentido de facilitar o cuidar e aumentar o bem-estar dos clientes;
- Acompanhamento técnico em contexto de cuidar no sentido de maior orientação nos cuidados de clientes dependentes e intervenção em situações de comportamento disruptivo.

Objetivo	Indicadores (KPI)	Meta
Aquisição de produtos de apoio no sentido de facilitar o cuidar e aumentar o bem-estar dos clientes e acompanhamento técnico em contexto de cuidar.	Nº de Produtos de apoio; Nº de clientes apoiados; Taxa de satisfação dos colaboradores, relativamente aos produtos de apoio no SR;	5 4 50%
Acompanhamento técnico, em contexto de cuidar, no sentido de maior orientação nos cuidados de clientes dependentes e intervenção em situações de comportamento disruptivo.	Número de horas médias de formação por colaborador/a; Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	5 80%

Também foram selecionados um conjunto de outros indicadores de resultados e respetivas metas para 2025, que sustentam o Sistema de Gestão da Qualidade e enquadram os indicadores de mudança.

<b>Meta do Serviço</b>	
<b>Aumentar a autonomia dos clientes nas atividades da vida quotidiana</b>	
<b>Indicadores de resultado/impacto</b>	<b>Meta</b>
Grau de autonomia na realização de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana (AIVQ) *aumentar o grau de autonomia em pelo menos uma AIVQ, por cada cliente	*
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%
<b>Indicador resultado e qualidade</b>	<b>Meta</b>
Número de clientes da RAI	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥ 85%
N.º de atividades instrumentais da vida quotidiana	7
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	12
N.º de parceiros	≥ 15
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 2
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%

---

Em 2025, deverá ser desenvolvida a teoria da mudança da RAI, nomeadamente a reformulação dos indicadores de impacto, indo ao encontro da missão da organização (inclusão social e qualidade de vida de PCDI).

#### **6.12. METAS DO SERVIÇO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (SAVI) HORIZONTES**

O SAVI Horizontes tem como objetivo principal a disponibilização de um serviço de assistência pessoal (SAP) gratuito de excelência a **pessoas com perturbação do défice intelectual, doença mental ou deficiência motora e sensorial**. Constitui-se como um serviço especializado, através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade (PCDI) para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria, permitindo-lhe ter uma vida o mais independente e autónoma possível.

O ano de 2024 marcou uma nova fase do serviço, fase esta ambicionada desde 2019, ano de início da intervenção. O serviço deixou de ter o carácter instável e provisório de projeto e passou a ser uma resposta social no âmbito do acordo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem a capacidade para apoiar 50 pessoas, sendo que apoiamos atualmente 42 pessoas, meta que pretendemos manter em 2025.

#### **Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2025**

A definição dos objetivos estratégicos do SAVI encontram-se estrategicamente alinhados com a visão, missão e valores da Cerciespinho, presentes no **Plano Estratégico 2025-2028**, em que a entidade se compromete em dar continuidade e ampliar a sua capacidade de apoio e dos serviços e, manter o investimento na qualificação e motivação dos/as colaboradores/as. Com este comprometimento, a entidade concorre para os seus objetivos primordiais que são a **promoção da satisfação e qualidade de vida dos/as clientes** e a contribuição ativa e efetiva para a **construção de uma comunidade mais inclusiva**.

Com base no novo sistema de avaliação de desempenho focado no desempenho das equipas e nos resultados dos serviços, foi desenvolvida uma análise por toda a equipa do SAVI (equipa técnica e equipa de assistentes pessoais), refletindo-se sobre as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respetivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas (análise SWOT cruzada). Desta forma, a equipa responsabiliza-se e compromete-se a participar ativamente na prossecução dos objetivos definidos, como forma de aumentar o desempenho global do serviço e, consequentemente, a qualidade e o impacto do mesmo para os/as destinatários/as do SAP.

Indicadores	Objetivos/Metas
Melhoria do processo de motivação dos/as colaboradores/as	Melhorar o sistema de retenção da equipa de assistentes pessoais, estabilizando a mesma, de acordo com as necessidades efetivas do serviço (criação de formação inicial de AP's em formato be-learning, que permitirá formar mais AP's, diminuindo a sobrecarga e melhorando as condições de trabalho da equipa)   1 ação prevista
	Garantir o cumprimento das horas de assistência pessoal dos/as destinatários/as da assistência pessoal (melhoria do sistema de substituição de AP's, desenvolvimento de escalas de serviço, contratualização de serviços externos de substituição)   2 ações previstas   Tx. de substituições
Promoção da qualidade do serviço técnico e de assistência pessoal	Aumento da qualificação da equipa através do desenvolvimento de formação técnica e especializada, com vertente prática (protocolo com o IEFP e outras entidades formadoras, desenvolvimento de formação à medida)   2 ações previstas

Estes 2 objetivos baseiam-se essencialmente em estratégias de motivação e da capacitação dos recursos humanos, na medida em que acreditamos que ao criarmos melhores condições para os/as profissionais da Assistência Pessoal, conseguimos garantir a excelência do serviço prestado.

O SAVI Horizontes pretende demonstrar de forma clara os impactos que a sua intervenção tem na melhoria da qualidade de vida e da inclusão social dos/as destinatários/as da assistência pessoal, de acordo com o seguinte:

<b>Metas do Serviço</b>	
<i>Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional</i>	
<i>Melhoria da qualidade de vida</i>	
Indicadores de Resultado/Impacto	Meta
Evolução do Índice de Satisfação dos/as clientes (das dimensões e/ou itens com menor satisfação)	+ 5%
Evolução do Índice de Qualidade de Vida	≥ 85%
Indicadores de Execução/Qualidade	Meta
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥ 95%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥ 80%
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção com o/a beneficiário/a	8
N.º de entidades parceiras	20
N.º de ações de melhoria e inovação	2

---

Em jeito de conclusão realçamos que a **Assistência Pessoal** constitui-se como um **salto qualitativo na melhoria da qualidade de vida das PCDI**, permitindo-lhes a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não consegue realizar por si própria. Permite que as PCDI tenham poder de decisão efetivo sobre a sua própria vida, participando ativamente na escolha das atividades a desenvolver no SAVI, atividades estas que asseguram o bem-estar, autonomia e autodeterminação, bem como a sua plena e efetiva inclusão e participação em todos os contextos de vida. Pretendemos manter o compromisso de continuar a defender os direitos das PCDI, disseminando o Modelo de Apoio à Vida Independente, mostrando com o nosso trabalho diário, os resultados tão positivamente impactantes que a nossa intervenção tem junto daqueles que apoiamos.

### **6.13. METAS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é mais do que uma resposta social tipificada, com acordo de cooperação com o ISS, I.P., - Centro Distrital de Aveiro e, que apoia 35 clientes (30 dentro do acordo e 5 fora do acordo). É uma missão humanizada e personalizada que promove a qualidade de vida, a dignidade e a autonomia de quem precisa de cuidados. Este serviço pode abranger pessoas mais velhas, pessoas com dependências e incapacidades, ou qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade que precise de apoio no dia-a-dia.

É fundamentado em valores como o cuidado, proximidade, autonomia e inclusão social, saúde holística, respeito e dignidade.

O nosso compromisso é garantir a máxima qualidade de serviços, respondendo às necessidades específicas de cada cliente e dos seus familiares cuidadores.

Para a persecução dos seus objetivos, destacamos a realização das áreas tipificadas de intervenção (fornecimento e apoio nas refeições; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional e tratamento de roupas). Para além deste apoio na satisfação de necessidades básicas, pretendemos continuar a auxiliar de forma intensificada, o acesso à prestação dos cuidados de saúde bem como, o acesso a outros serviços da comunidade fundamentais para o quotidiano. De igual modo, potenciar oportunidades inclusivas, de combate ao isolamento social. Continuaremos a dar primazia à intervenção técnica especializada que promove o bem-estar físico, relacional, cognitivo, psicológico e ocupacional. Com recurso à intervenção em terapia ocupacional continuar a proporcionar sessões de snoezelen e de hidroterapia, a clientes que sejam priorizados pelo técnico. A capacitação e apoio aos/as cuidadores/as informais permanecerá uma das metas cruciais a realizar, através da dinamização coletiva de programas psicoeducativos ou comunitários, de grupos de ajuda mútua ou de

dinamização individualizada bem como, disponibilizar momentos de pausas breves aos familiares cuidadores.

### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2025

Tendo por orientação o novo modelo de avaliação de desempenho de equipas e serviços - SADES, os colaboradores do SAD (equipa técnica e AAD's) realizaram uma análise conjunta dos principais objetivos a implementar em 2025. Onde se comprometem na sua execução pois percebem que são os principais atores, para fazer garantir a qualidade e compromisso social bem como, têm consciência que o seu envolvimento, também é responsável pelos resultados alcançados no serviço.

Deste modo, os principais objetivos definidos em conjunto são:

- Aumento da equipa técnica para assegurar a melhoria da qualidade e a inovação do serviço.
- Melhoria da organização, operacionalização e avaliação das necessidades de cuidados do/a cliente, constantes no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Objetivos	Indicadores/Meta
Aumento da equipa técnica para assegurar a melhoria da qualidade e a inovação do serviço	<p>Aumento da intervenção técnica com clientes e respetivos cuidadores (individuais e grupais) (P. 90) = &gt; 100%</p> <p>Aumento do apoio psicossocial (diligências e acompanhamentos) (P. 30) = &gt; 100%</p> <p>Aumento do nº de visitas de acompanhamento domiciliários: (P. 24) = &gt; 100%</p> <p>Promover o bem-estar físico, emocional, social e psicológico, garantindo que 50% dos/as clientes/famílias tenham uma satisfação igual ou superior a 4, com o seu plano de desenvolvimento individual.</p>
Melhoria da organização, operacionalização e avaliação das necessidades de cuidados do/a cliente, constantes no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	<p>Taxa de execução dos PDI's reformulados (P. 35) = &gt; 100%</p> <p>(reformulação dos objetivos dos PDI's/qualidade de vida e de melhoria da intervenção técnica com os clientes e famílias)</p>

O cumprimento do plano de intervenção do serviço, será aferido tendo em conta indicadores de desempenho que irão comprovar o impacto do resultado, a sua execução e a qualidade do mesmo tendo como metas, o bem-estar, o envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos/as clientes e familiares:

<b>Metas do Serviço:</b> <i>Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Melhoria da qualidade de vida.</i>	
<b>Indicadores de Resultado/Impacto</b>	<b>Meta</b>
Grau de satisfação dos clientes	≥ 90%
Grau de concretização dos PDI's por dimensão QdV (Bem-estar físico; Bem-estar psicológico; relações sociais e ambiente)	≥ 75%
<b>Indicadores de Execução/Qualidade</b>	<b>Meta</b>
N.º clientes apoiados/as	35
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção	4
N.º de entidades parceiras	20
Taxa de concretização dos objetivos do PDI's	100%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI's	90%
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 2)	100%
Taxa de concretização das ações de inovação (total 1)	100%
Taxa de execução de reuniões de equipa (técnica e/ou AAD's)	12
Taxa de execução das atividades de inclusão (total 12)	100%
Nº de sessões do Grupo GAM (grupo de ajuda mútua para cuidadores informais)	11
Nº de Programas Psicoeducativos para Cuidadores Informais	1
Nº de intervenções técnicas	90
Nº de contatos /articulações com clientes/famílias	120
Nº de diligências	40
Nº de comunicações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	22

É importante salientar-se que a motivação, compromisso e envolvimento dos colaboradores do serviço continuam a ser uma premissa pois, são efetivamente parte crucial da qualidade do serviço prestado. Iremos, por isso, reforçar a proximidade com toda a equipa, auscultá-las mais ativamente e analisar várias medidas que promovam o bem-estar físico e emocional, a aprendizagem, a saúde e a segurança bem como, a conciliação da vida pessoal com o trabalho.

Reforçamos que os dois objetivos priorizados em 2024 - avaliação de impacto e o sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços, serão tidos como precedência em 2025, para a melhoria das metodologias, instrumentos de gestão e de avaliação das evidências dos nossos resultados.

Dado o impacto que os três projetos premiados tiveram na comunidade e que carecem de urgente continuidade, procuraremos voltar a desenvolver candidaturas a projetos e parcerias

efetivas que visem as pessoas mais velhas, cuidadores informais e intervenções psicossociais no isolamento social e na mitigação da demência.

#### 6.14. METAS DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica, integrada na Cerciespinho, que desde 1996 desenvolve o seu trabalho no Bairro da Ponte de Anta. Este trabalho tem como foco a promoção da coesão social, o reforço da inclusão social e a contribuição para a erradicação da pobreza.

O objetivo principal do Centro Comunitário é *promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecendo a inserção socioeconómica da população e fomentando uma maior abertura ao meio envolvente.*

Mais do que um simples espaço, o Centro Comunitário da Ponte de Anta é um verdadeiro hub no bairro, funcionando como o coração da comunidade. Aqui, pessoas de todas as idades podem encontrar-se, partilhar experiências e criar em conjunto, participando numa ampla variedade de atividades que promovem o bem-estar e a cidadania.

**Atividades e Intervenção:** O Centro Comunitário dirige a sua intervenção a diferentes grupos etários, como crianças, jovens, adultos e idosos, respondendo às diversas necessidades e expectativas da comunidade. As atividades desenvolvidas são tão diversificadas quanto os próprios utilizadores, abrangendo diferentes faixas etárias, transformações sociais e inovações tecnológicas e climáticas. O objetivo geral é potenciar a cidadania e melhorar a qualidade de vida dos utilizadores e outras partes interessadas.

Com um compromisso sólido e ancorado na mobilização de recursos em benefício de quem mais precisa, o Centro Comunitário promove uma presença ativa e próxima das pessoas e da comunidade. As ações desenvolvidas estão centradas nas pessoas, famílias e na própria comunidade, permitindo enfrentar desafios como:

- A natalidade;
- A conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida;
- A resposta aos desafios das transições climática e digital;
- O direito das crianças e jovens à participação;
- O acesso a recursos adequados e serviços de qualidade;
- A promoção de uma alimentação saudável e da prática de atividade física, enquanto instrumentos de qualidade de vida e bem-estar;

- A dinamização de práticas artísticas e culturais, promovendo a integração social e a eliminação de discriminações e assimetrias;
- O envelhecimento ativo e saudável.

**Abordagem Personalizada:** O Centro Comunitário adota uma abordagem personalizada, procurando responder às necessidades específicas de cada cidadão. Através de uma diversidade de serviços e atividades, visa reforçar a integração e a participação social dos indivíduos e famílias, sempre orientado pelo contexto local.

**Compromisso para 2025:** Com base na análise SWOT realizada, o Centro Comunitário compromete-se a alcançar os objetivos delineados para 2025. Estes objetivos servirão como base para a avaliação do desempenho da equipa, garantindo um impacto positivo e mensurável na comunidade.

Objetivos	Indicadores/Meta
Captação de Voluntários	- nº de iniciativas de captação de voluntários - nº de voluntários.
Promoção de iniciativas de angariação de fundos	- N.º de atividades/iniciativas de angariação de fundos.

O cumprimento do plano de intervenção também é aferido tendo em conta alguns indicadores apresentados no quadro que se segue e que comprovam a execução e a qualidade do serviço, nomeadamente:

Metas do Serviço	
Inclusão social	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Taxa de sucesso escolar (SAE)	85%
N.º de integração no mercado de trabalho	≥12
Indicadores de execução/qualidade	Meta
N.º de clientes	≥500
N.º de atividades desenvolvidas	≥1500
N.º de idoso/as visitados/as	≥14
N.º de visitas a idosos/as	≥250
N.º de sessões Psicossocial	≥540
N.º de clientes apoiados/as pelo Espaço de Apoio Psicossocial	≥20
N.º de Atividades Transversais de Inclusão	≥20
N.º de parceiros	≥41
N.º de voluntários	≥6
N.º de sessões do Esp. de Convívio/Ginástica Sénior/Artes Decorativas	≥100
N.º anual de horas de formação por colaborador/a	≥10 horas

**6.15. METAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)**

A transferência de competências sociais, prevista no Decreto-Lei n.º 55/2020 e operacionalizada pelas Portarias n.º 63/2021 e 65/2021, foi concretizada através de um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho. Este protocolo viabilizou o funcionamento do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) no Centro Comunitário da Ponte de Anta da Cerciespinho, que passou a financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é uma resposta social integrada no sistema de proteção e promoção da inclusão social, regendo-se pela Portaria n.º 188/2014. Este serviço garante o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social, incluindo beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

**Objetivos do SAAS:**

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, articulações com os serviços competentes da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- Contribuir para a aquisição ou fortalecimento de competências pessoais e familiares, promovendo a autonomia e potencializando redes de suporte;
- Assegurar o acompanhamento social ao longo do percurso de inserção social;
- Mobilizar recursos comunitários para promover a autonomia pessoal, social e profissional.

**Atividades desenvolvidas pelo SAAS:**

- Atendimento, informação e orientação personalizada para cada pessoa ou família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como o encaminhamento para os serviços adequados;
- Informação detalhada sobre o acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitem o exercício dos direitos de cidadania e participação social;
- Atribuição de prestações de carácter eventual para colmatar situações de emergência social ou carência económica comprovada;
- Planeamento e organização da intervenção social, incluindo contratualização e avaliação das ações inovadoras;
- Coordenação com outras entidades ou setores comunitários vocacionados para apoiar em áreas como segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.

O SAAS acompanhará cerca de 200 famílias, abrangendo aproximadamente 550 pessoas, sobretudo residentes no Bairro da Ponte de Anta. O plano de atividades do SAAS reflete o

compromisso do Centro Comunitário da Ponte de Anta em disponibilizar respostas inclusivas e adaptadas às necessidades da população, contribuindo para a coesão social e para a melhoria da qualidade de vida dos residentes locais.

<b>Metas do Serviço</b>	
<i>Inclusão social</i>	
<i>Melhoria da Qualidade de vida</i>	
<b>Indicadores de resultado/impacto</b>	<b>Meta</b>
Grau de execução dos objetivos do PI	80%
Grau médio de concretização do PI	75%
<b>Indicadores de execução/qualidade</b>	<b>Meta</b>
N.º de clientes	≥550
N.º de processos ativos do SAAS	≥180
N.º de Atendimentos do SAAS	≥1200
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥40
Nº de apoios em medicação	≥20
N.º de clientes apoiados/as em alimentação	≥400
N.º de novas famílias acompanhadas	≥7
N.º de visitas domiciliárias do SAAS	≥150
Nº de idosos/as acompanhados pelo SAAS	≥80
N.º de encaminhamentos	≥250
Nº de atividades realizadas em conjunto com o IHRU	≥2
Nº de articulações/contatos efetuados - IHRU	≥40
Nº de visitas ao domicílio efetuadas em Conjunto com o IHRU	≥10

#### 6.16. METAS DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O Banco de Alimentos e Recursos (BAR) assume-se como um serviço complementar proporcionado à maior parte dos clientes dos serviços da organização mas que apoia ainda pessoas na comunidade em função das necessidades e recursos que a organização consegue obter. Assim, ao longo do ano distribuímos alimentos, provenientes do Banco Alimentar, do PM (privação material) e de estabelecimentos locais.

A par da distribuição direta de alimentos, estima-se que, em janeiro de 2025, coexista a distribuição indireta através do Programa Cartões Sociais, regulamentado pela Portaria n.º 48/2022, de 20 de janeiro. Este modelo abrangerá 30% dos beneficiários atuais do programa, o que, no caso de Espinho, corresponderá a 160 beneficiários, distribuídos da seguinte forma: 82 da ADCE, 42 do Centro Social de Paramos e 36 da Cerciespinho.

Os Cartões Sociais permitem aos beneficiários adquirir um conjunto pré-definido de alimentos numa rede de estabelecimentos comerciais aderentes ao Programa, através de um cartão eletrónico.

Nos termos do Regulamento do Programa Cartões Sociais, publicado no anexo à referida portaria, o montante financeiro atribuído aos agregados familiares será carregado mensalmente nos cartões e variará consoante a composição do agregado familiar. A definição desse montante tem em consideração, entre outros fatores, o peso das despesas com alimentação nas famílias com menores rendimentos e os apoios previstos no âmbito das medidas de combate à pobreza e exclusão social.

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento do Programa Cartões Sociais, será atribuído um montante de 50,95 € ao responsável pelo agregado familiar e 70% deste valor a cada um dos restantes membros do agregado familiar.

Acresce a roupa, mobiliário e eletrodomésticos, que recebemos de entidades, empresas e particulares. Este serviço visa criar uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo e responder às necessidades.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	495
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação, Roupa, Mobiliário	30 Toneladas;50
N.º de ações de acompanhamento	10

#### 6.17. METAS DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

O Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) centra-se na continuidade da oferta de um serviço de cedência e/ou aluguer de produtos de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho e sanitárias e colchões anti escaras) à comunidade do concelho de Espinho e freguesias limítrofes, sempre que se justifique, promovendo a qualidade de vida do/a cliente e assegurando boas condições de apoio por parte de familiares e cuidadores/as. O SCPA é promovido pela organização, sem qualquer tipo de financiamento público, existindo uma comparticipação mensal paga pelos/as clientes, pela utilização do equipamento, calculada consoante os rendimentos apresentados pelos mesmos. Parte do equipamento, é utilizado internamente pelos nossos serviços de Lar, SAD, CACI e SAVI.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	60
N.º de novos/as clientes	10
Quantidade de produtos recebidos	3

#### 6.18. METAS DOS PROJETOS/ESTUDOS E SERVIÇOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)

Este serviço é multidimensional e integra projetos, estudos e serviços ou atividades complementares, dependendo da capacidade dos serviços existentes, bem como de oportunidades e convite de entidades externas.

Ao nível dos projetos identificamos o projeto SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS+, que visa o desenvolvimento de especificações e produtos para a formação online para profissionais da Vida Independente e pcdi, coordenado pela Cerciespinho num consórcio internacional com 7 entidades de Espanha (1), Itália (2), Grécia (1), Bélgica (1) e Portugal (2). Acresce o DNA3, que irá desenvolver vários âmbitos da gestão e da governação da Cerciespinho.

Os Serviços e Atividades Complementares (SAC) visam a dinamização da produção e venda dos produtos e serviços das oficinas de formação profissional (carpintaria, serralharia, tapeçaria, costura e mais tarde lavandaria e jardinagem) posteriormente integrando produtos das atividades expressivas de vários serviços - clube de artes do Centro Comunitário e artes decorativas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, entre outras. Estes serviços têm uma função económica e social permitindo contribuir para a sustentabilidade da organização bem como apoiar pessoas da comunidade e principalmente divulgar a capacidade produtiva dos nossos clientes.

A dinâmica deste serviço passou a incluir múltiplas oportunidades associadas aos projetos assumindo nos anos mais recentes uma dimensão substancial na organização quer como forma de obtenção de recursos quer de financiamento, posicionando-se, ainda, num modelo ecológico de reaproveitamento de recursos e de redução da pegada ambiental. Neste âmbito 2025 integra mais projetos ambientais e de eficiência energética considerando as oportunidades e a capacidade da organização de efetuar alguns investimentos

Indicador	Meta
Ações de venda/sensibilização (2 por serviço)	18
N.º de campanhas	10
Montantes angariados por tipologia: - Painéis solares - Produção - Reciclagem roupa	75.000,00€
Produtos utilizados	15
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10
N.º de entidades/pessoas apoiadas (transportes, tampinhas, outros)	8

**7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Periodicidade	Instrumentos
<b>Diária (e também pontual)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos diversos diários (presença, transportes, refeições, registos de administração terapêutica, consultas e exames, registos de contatos e reuniões com clientes e famílias, registos de atividades e sumários, atas de reuniões internas e externas com parceiros e entidades privadas e públicas, requisições para fornecedores, informações para financiadores, circulares internas e orientações técnicas, registos financeiros e de contabilidade, requisições de material e encomendas, requisições/lista de necessidades de manutenção, pedidos de reembolso, processos CCP, registos de visitas, estágios, estudos e trabalho comunitário, ofícios, e-mail, notícias)</li> </ul>
<b>Semanal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapa de transportes</li> <li>Mapa de compras</li> </ul>
<b>Mensal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões de coordenadores</li> <li>Reuniões de equipas</li> <li>Análise mensal de balancetes</li> <li>Mapa de refeições</li> <li>Processamentos (salarial, bolsas, mensalidades, contabilidade, tesouraria)</li> <li>Estudo económico-financeiro</li> <li>Mapa mensal de tesouraria</li> </ul>
<b>Semestral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tableau-de-bord,</li> <li>Monitorização e avaliação das ações de melhoria e inovação;</li> <li>Avaliação dos PDI dos Clientes.</li> </ul>
<b>Anual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Atividades</li> <li>Plano anual de manutenção, MAP e HSST</li> <li>Relatório único</li> <li>Mapa frequência da formação profissional</li> <li>Quadro síntese RH</li> <li>Quadro de Indicadores</li> <li>Avaliação de Satisfação dos clientes e colaboradores</li> <li>Avaliação de desempenho</li> <li>Avaliação da formação</li> <li>Avaliação dos PDI dos Clientes</li> <li>Quadros síntese dos contributos dos parceiros, das ações de inovação e melhoria, das ATI e das ASCT, dos apoios do BAR, das sugestões e reclamações</li> <li>Horários de atividades</li> <li>Cronograma de funcionamento e interrupções</li> <li>Relatório de Atividades e Contas</li> <li>Prestação de informação financeira</li> <li>Auditorias Internas;</li> <li>Avaliação de Satisfação dos parceiros</li> <li>Certificações externas (SS, EQUASS, DGERT, ...)</li> </ul>

São domínios fundamentais de incidência das ações de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficácia dos serviços prestados e a eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados - barreiras ao acesso e à continuidade;
- A eficácia do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, Infraestruturas e Recursos, Administrativa e Financeira e Qualidade.

O PAO apenas será formalmente revisto nos casos previstos. Caso não seja revisto, a alteração de objetivos/ metas apenas será refletida no respetivo relatório. Nas alterações a nível operacional, as revisões serão efetuadas com base no Sistema de Melhoria Contínua.

#### Metas de melhoria contínua

Indicador	2022	2023	Meta 2024	Meta 2025
N.º clientes	2286	2587	2645	2645
N.º de serviços/projetos	15	19	16+1	16+
Taxa de execução dos objetivos PDI	98%	94%	93%	90%
Taxa de satisfação dos clientes	95%	91%	90%	90%
N.º AI	274	524	200	200
N.º ASCT	1307	1958	800	800
Taxa de execução dos objetivos do PAO	99%	130%	100%	100%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%	79%	70%	70%
Peso dos subsídios públicos no financiamento	89%	89.3%	89.4%	89.4%
Total de gastos	2.360.882,26€	2.734.979,67€	€2.805.554,16	€3.325.023,23
Total de rendimentos	2.390.652,03€	2.703.907,72€	€2.807.342,23	€3.406.045,23
Resultado Líquido	29.769,77€	-31.071,95€	€1.788,07	€81.022,00
Meios financeiros líquidos	207.036,85€	243.050,89€	+ -250.000,00€	+ - 300.000,00€

Espinho, 13/12/2024

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*  
 José Luiz Monteiro Abo

*[Handwritten signature]*  
 Carlos Oliveira Soares  
 Schuka

*[Handwritten signature]*  
 Hilarião  
 Bessa  
 Mang

## 8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2025

---

## 8.1. MEMÓRIA DESCRITIVA

O orçamento da Cerciespinho para 2025 agrega 15 orçamentos relativos aos serviços existentes, bem como projetos a decorrer.

O valor do orçamento global de Gastos é de €3.325.023,23 e o valor do orçamento global de Rendimentos é de €3.406.045,23 estimando-se assim um Resultado Líquido positivo de €81.022,00.

Os pressupostos para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

**Compras/Fornecimento e serviços externos** - os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios de despesa até Outubro de 2024, tendo sido aplicado um cálculo estimativo para o funcionamento em 12 meses.

**Gastos com Pessoal**- os ordenados atenderam a uma previsão de aumento de 2%. O cálculo para retribuições correspondentes ao ordenado mínimo foi feito para 870 euros. Os encargos sociais obrigatórios a cargo da entidade empregadora foram calculados à taxa de 22,3% e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1,4%. O subsídio de alimentação aumenta para 5,30 euros/dia. O cálculo foi feito com base na previsão de 112 pessoas ao serviço.

**Gastos de Depreciação e de Amortização** - estes gastos foram calculados tendo em conta tanto o valor das depreciações contabilizadas em dezembro de 2023, bem como o valor de investimento realizado em 2024.

**Outros Gastos e Perdas** - estes gastos, de natureza variada, foram calculados com base nos valores médios de despesa deste ano: cotizações, gratificações a clientes ou a campanha pirilampo mágico.

**Prestação de serviços** - o cálculo foi feito com base no valor expectável a receber de mensalidades referente aos serviços de CACI, Apoio Domiciliário, Serviço Residencial e do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio.

### **Subsídios, doações e legados à exploração**

Os orçamentos para os serviços que têm acordo celebrado com a segurança social (CACI, SAD, Centro Comunitário, Departamento Residencial, IP) foram elaborados prevendo-se um aumento da participação de 1,5%.

Acresce que o SAVI, a partir de maio de 2024, passou a ter acordo celebrado com a Segurança Social. O financiamento é calculado a 15,30 euros/h para um total mensal de 3200 horas de prestação do serviço.

O financiamento do SAAS é responsabilidade do Município de Espinho e o valor calculado corresponde ao que atualmente se recebe.

O orçamento para o serviço "Centro de Recursos para a Inclusão" corresponde ao valor aprovado pela DSRN e contempla a intervenção nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

O valor do Centro de Recursos corresponde à candidatura submetida este mês ao IEFP para apoio a 57 destinatários em IAOQE, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação.

Prevê-se receber do Instituto de Turismo de Portugal o valor de 45.000,00 euros, verba equivalente à atribuída este ano.

A candidatura da Formação Profissional contempla um projeto em execução desde 2022 e cujo término será em setembro de 2025, acrescendo uma candidatura submetida este ano e à espera de aprovação. Ambas abarcam um total de 105 formandos.

**Outros rendimentos e Ganhos** - destacam-se os principais, como: serviços sociais (serviço de bar e refeitório), aluguer de equipamento, Campanha Pirlampo Mágico, Exposições/Eventos de angariação de fundos, quotizações de associados, donativos, imputação de subsídios ao investimento e consignação de IRS/IVA.

O orçamento de "Resultados Financeiros" prevê o pagamento de juros do empréstimo de mútuo de 400.000 euros do Banco Santander.

13/12/2024

## 8.2. Conta de Exploração Previsional

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2025	
GASTOS	TOTAL
(61) Custo das mercadorias vendidas	55.900,00
(62) Fornecimentos e serviços externos	500.596,55
(621) Subcontratos	183.100,00
(622) Serviços especializados	145.169,88
(623) Materiais	28.600,00
(624) Energia e fluidos	77.505,00
(625) Deslocações, estadas e transportes	2.195,00
(626) Serviços diversos	64.026,67
(63) Gastos com pessoal	2.379.149,69
(631) Remunerações	1.928.991,02
(635) Encargos sobre remunerações	400.335,30
(636) Seguros de acidentes de trabalho	24.227,66
(638) Outros gastos	25.595,71
(64) Gastos de depreciação e de amortização	63.700,00
(68) Outros gastos e perdas	316.476,99
(69) Gastos e perdas de financiamento	9.200,00
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3.325.023,23</b>
RENDIMENTOS	TOTAL
(71) Vendas	0,00
(72) Prestações de serviços	219.000,00
(75) Subsídios à exploração	3.125.045,23
Instituto da Segurança Social	2.129.957,81
Município de Espinho	53.182,92
DGESTE- DSR Norte	39.765,00
FSE	792.344,49
IEFP	56.190,61
ERASMUS+ (Projeto Skills)	8.604,40
Instituto de Turismo de Portugal	45.000,00

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2025

(78) Outros rendimentos e ganhos	62.000,00
(79) Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>3.406.045,23</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>81.022,00</b>

ORÇAMENTO SINTÉTICO POR SERVIÇO/PROJETO 2025					
RESPOSTAS	PERÍODO	Nº Clientes	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CACI UN.I	janeiro-dezembro	35	309.521,75	317.115,35	7.593,60
CACI UN.II	janeiro-dezembro	30	287.990,06	267.527,34	-20.462,72
Serviço de Apoio Domiciliário	janeiro-dezembro	35	252.667,01	259.668,72	7.001,71
Centro Comunitário	janeiro-dezembro	500	129.831,16	140.723,82	10.892,66
Lar Residencial	janeiro-dezembro	24	528.481,36	502.307,00	-26.174,36
Residência de Auton.e Inclusão	janeiro-dezembro	5	123.551,28	108.429,67	-15.121,61
Intervenção Precoce	janeiro-dezembro	280	119.395,70	135.415,90	16.020,20
SAAS	janeiro-dezembro	550	50.774,87	53.182,92	2.408,05
Centro Recursos para a Inclusão	janeiro-dezembro	55	39.765,00	39.765,00	0,00
SAVI	janeiro-dezembro	42	536.479,93	587.520,00	51.040,07
Formação Profissional	janeiro-dezembro	105	792.344,49	792.344,49	0,00
Centro de Recursos	janeiro-dezembro	57	56.190,61	56.190,61	0,00
SKILLS	janeiro-junho	N.A.	9.500,00	8.604,40	-895,60
Outros Gastos e Rendimentos	janeiro-dezembro	N.A.	79.330,00	137.250,00	57.920,00
Resultados Financeiros	janeiro-dezembro	N.A.	9.200,00	0,00	-9.200,00
<b>TOTAL</b>			<b>3.325.023,23</b>	<b>3.406.045,23</b>	<b>81.022,00</b>

13/12/2024

O Conselho de Administração,

*Handwritten signatures and notes:*  
 José Luiz Inácio  
 João Pereira  
 Carlos Oliveira  
 Behrke

*Handwritten signatures:*  
 H. Magalhães  
 Bessa  
 Mang

---

**PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**



JA.  
L

## Parecer do Conselho Fiscal

Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 da Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, o Conselho Fiscal procedeu à emissão do respetivo Parecer.

De acordo com as normas legais em vigor foi apresentado, pelo Conselho de Administração a este Conselho Fiscal, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, a fim de ser emitido o parecer sobre os mesmos. Analisamos os pressupostos que presidiam à elaboração do Orçamento, no que concerne às rubricas de Gastos e Rendimentos e à sua correlação com as diversas atividades desenvolvidas.

Este documento estratégico para 2025, alinhado com o Plano Estratégico 2025/2028, apresenta-se sistematizado nas suas perspetivas, objetivos estratégicos e respetivos indicadores, com a quantificação das metas de desempenho organizacional.

A apresentação detalhada e fundamentada deste documento assentou em diversos pressupostos. Deste modo, o Conselho de Administração elaborou o presente documento com base nos dados disponíveis, destacando no Plano de Atividades e Orçamento 2025, entre outras, as seguintes situações:

- em termos de prioridades, o Conselho de Administração destaca a necessidade de ampliação do Lar II e do CACI II para 30 clientes cada, a ampliação da cozinha para um SAD de 50 clientes (mais 15) e a implementação da ELI Espinho. Estes objetivos dependem da abertura de candidaturas para financiamento das infraestruturas.

- a transferência de instalações do DAF e CACI do polo de Anta são igualmente prementes, assim como a substituição de 4 viaturas muito antigas.

-no âmbito da transferência de competências sociais para os Municípios, a Câmara Municipal de Espinho passou a financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, através de protocolo formalizado com a Cerciespinho no que respeita ao Gabinete de Atendimento Integrado do Bairro da Ponte de Anta, tendo sido desencadeado o processo de apresentação de um novo Projeto de Funcionamento para o Centro Comunitário da Ponte de Anta, a aguardar aprovação desde 2022.

Na elaboração deste Orçamento foram assumidos alguns pressupostos para os vários serviços, prevendo-se um aumento nos acordos com a Segurança Social de 1,5% (CACI, SAD, Centro Comunitário e Intervenção Precoce) e o financiamento do SAVI, que a partir de maio de 2024 tem acordo com a Segurança Social, foi calculado a 15,3 euros/hora. Foi também considerado o aumento do Salário Mínimo Nacional, em 2025, para 870 euros.

Na Cerciespinho continua a assumir relevância a angariação de donativos, para minimizar as dificuldades ao nível do autofinanciamento da Organização.



Analisando a Conta de Exploração Previsional para 2025, verificamos a previsão do Resultado Líquido positivo de €81.022,00 sendo o total de Gastos de €3.325.023,23 e o total de Rendimentos de €3.406.045,23.

Assim, tendo em conta a forma, conteúdo e clareza dos citados documentos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável aos mesmos, propondo aos membros da Assembleia Geral a sua aprovação.

Espinho, 17 de dezembro de 2024

NIPC: 500638870 | Capital Social: € 10.270,00 | Matrícula: 192/771017 | C.R.C. Espinho

Filipe Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente

Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário

José Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

**ANEXOS: POLOS E RECURSOS**

Polos	Serviços	Caracterização dos Espaços	Rec Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)</li> <li>Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I)</li> <li>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)</li> <li>Banco Alimentar e de Recursos (BAR)</li> <li>Intervenção Precoce (IP)</li> <li>Departamento Administrativo-Financeiro</li> </ul> Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 9 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* Total - 35**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Polo da Idanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Formação Profissional (CFP)</li> <li>Oficinas de Produção (OP)</li> <li>Centro de Recursos do IEFPP (CR)</li> </ul> Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Departamento Residencial Lar e RA</li> <li>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II)</li> </ul> Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ:1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar.	SR - 26* CAOII- 12* Total- 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida pela CME	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)</li> </ul>	2 salas; 1 Gabinete; 2 WC	29	Rua da Lagarta, 126, Idanha
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas; TO propriedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro Comunitário (CC)</li> <li>Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)</li> <li>POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados</li> </ul> Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 Total - 5	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros				
**O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço		<b>Total</b>	<b>105</b>	

**Cronograma 2025**

Atividades	N.º Clientes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Intervenção precoce na infância - ELI feira/Arouca	298	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Recursos para a Inclusão	60	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Recursos IEFP	53	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Formação Profissional	103	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	65	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas de Produção	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lar Residencial	34	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Residência de Autonomização e Inclusão	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Apoio Domiciliário	35	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	80	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro de Apoio à Vida Independente	42	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	506	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro Comunitário	506	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
POAPMC	215	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Banco de Alimentos e Recursos	350	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contrato Local de Desenvolvimento Social	200	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projetos/Estudos/Serviços Atividades Complementares	150	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Departamento administrativo-Financeiro		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões Coordenadores: Planeamento e Monitorização	11	7	4	5	8	6	3	1		2	7	4	2
Reuniões de Serviços	11	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação	2					16					10		
Férias	25			3	21				4 a 29				24,26 31,2
<b>Total clientes previstos</b>	<b>2706</b>												